RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Polícia Civil mira facção em Sinop e bloqueia R$ 146 milhões em contas bancária

Combate à facções criminosas

Redação

A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta quinta-feira (12.11), a Operação Tomahawk, para cumprimento de 153 ordens judiciais contra o núcleo de uma facção criminosa instalada em Sinop, envolvida em crimes de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

As ordens judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Sinop, com foco nas investigações conduzidas pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) do município.

Na operação, são cumpridas 153 ordens judiciais, sendo 37 mandados de prisão, 40 mandados de busca e apreensão, 73 bloqueios de contas bancárias, no limite de R$ 2 milhões para cada investigado, totalizando R$ 146 milhões de reais, três suspensões de atividades de pessoas jurídicas e quatro sequestros de imóveis.

Os mandados são cumpridos nas cidades de Sinop, Colíder, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande e Cuiabá. O cumprimento das ordens judiciais conta com o apoio de equipes de unidades policiais da Regional de Sinop, da Diretoria de Inteligência e da Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc).

Identificação e desarticulação do grupo

As investigações da Draco Sinop iniciaram em julho de 2025, após a prisão de uma das principais lideranças da facção criminosa na região de Sinop. Segundo as investigações, o investigado era responsável pela estruturação da facção criminosa, idealizando desde a aquisição de drogas e produtos químicos, sua preparação, transporte e distribuição, até o recebimento de valores e a lavagem de dinheiro.

A partir dos elementos apurados, foi possível identificar uma rede estruturada, com a participação de diversos integrantes da facção criminosa, envolvidos em diferentes núcleos de atuação no esquema de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Dentre as principais medidas estão o fechamento de um laboratório de drogas na cidade de Cuiabá, a suspensão das atividades comerciais e a apreensão do patrimônio de três pessoas jurídicas na cidade de Sinop, além do sequestro de quatro imóveis de propriedade da facção criminosa investigada.

Além dos crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e integrar organização criminosa, os investigados também responderam pelo novo crime de domínio social estruturado por organização criminosa ultraviolenta, cuja pena pode chegar até 40 anos de reclusão nos termos da nova Lei Antifacção, Lei nº 15.358/2026, sancionada no último dia 24 de março de 2026.

Nome da operação

A definição do nome Tomahawk faz referência ao míssil norte-americano, conhecido por suas características de ataque a longas distâncias, alta precisão e difícil identificação ou captação por radares inimigos.

A escolha do nome faz alusão ao alcance das investigações, que permitiram identificar e atingir diferentes núcleos de atuação da facção criminosa, mesmo aqueles distribuídos em municípios distintos. Assim como o

míssil, que alcança alvos distantes com precisão, a operação busca atingir de forma estratégica a estrutura criminosa, desarticulando suas atividades relacionadas ao tráfico de drogas e à lavagem de dinheiro.

Renorcrim

A operação faz parte das ações da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim). A rede reúne delegados titulares das unidades especializadas e promotores públicos dos 26 estados e do Distrito Federal e é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), para traçar estratégias de inteligência e combate duradouro à criminalidade.